

# Projeto Autoavaliação Institucional

2017

Comissão Própria de Avaliação



# 1.SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Dados da Instituição.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Composição da CPA.....</b>	<b>8</b>
<b>1.3 Autoavaliação e Planejamento Estratégico .....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Instrumentos – QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Instrumentos – RELATÓRIOS GERENCIAIS .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Indicadores segundo Eixos e Dimensões SIANES de avaliação.....</b>	<b>14</b>
<b>3 ANÁLISE DOS DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Tabulação dos resultados dos instrumentos de avaliação.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Diagnóstico da IES .....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Plano de Melhorias .....</b>	<b>20</b>
<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>21</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>22</b>

# 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o ensino de nível superior no Brasil possui, dentre outras, a finalidade de “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira” (LDBEN, 1996, art. 43, inciso II). Ademais outras diretrizes legais voltadas para o desenvolvimento intelectual, crítico e científico dos educandos, percebe-se que, já desde o início nos artigos regulamentares inclusos na LDBEN, o ensino superior deve estar incumbido de preparar pessoas para atuação profissional com fins de desenvolvimento social e econômico.

No Brasil, o contexto produtivo de exigências pela qualidade de bens e serviços, aliado à ampliação da oferta de vagas e programas públicos de financiamento para o ingresso no ensino superior durante os últimos 15 anos, apontam para a questão sobre a capacidade das IES em formar pessoas segundo as diretrizes da Lei. Neste sentido, Andriola (2014, p.2) afirma que “o aumento da quantidade de cursos superiores no Brasil nas últimas décadas tem gerado uma preocupação com a qualidade desses cursos, tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas”.

A discussão sobre a capacidade das IES em atender com qualidade os anseios e necessidades da sociedade pode ainda ser ampliada se considerarmos as contribuições de Dias Sobrinho (2005) sobre a pertinência social do ensino superior:

A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social (DIAS SOBRINHO, 2005, p.13).

Assim como a pertinência social, uma IES que busca pela qualidade dos seus serviços deve mobilizar seus diferentes setores (gestão, acadêmico, operacional, etc) para agregar padrões de excelência em todas as suas atividades desenvolvidas. “Essa necessidade será suprida através da utilização de procedimentos que visem ao conhecimento e julgamento da realidade a ser aprimorada, caracterizando, assim, a implementação da avaliação educacional” (Andriola, 2009, p. 3).

Neste sentido, compreende-se que a busca pela qualidade das IES deve ser posta em prática mediante procedimentos de autoavaliação institucional com fins de encontrar os problemas e discutir soluções para garantir o aprimoramento contínuo. Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade.

É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, dados os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Definindo este mecanismo de avaliação, temos que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei N° 10861, art. 1°)

Neste sentido, a **Comissão Própria de Avaliação da UNICATÓLICA**, doravante denominada CPA, apresenta o Projeto Avaliação Institucional Interna para o **ano de 2017**, com base no que determina a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Projeto de Autoavaliação leva em consideração a ampla participação, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias da UNICATÓLICA e o seu PDI, visando identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem, significativamente, com ações de melhorias no ambiente acadêmico e de gestão do Centro Universitário.

Este projeto está organizado de acordo com o roteiro determinado pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014**, com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual conterà cinco partes: **introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise**, conforme as descrições a seguir:

- **Introdução:**
  - ✓ Dados da instituição
  - ✓ Composição da CPA
  - ✓ Desenvolvimento do planejamento estratégico de autoavaliação
  - ✓ Ano da avaliação:
  - ✓ Tipo de relatório (parcial ou integral).
  
- **Metodologia:**
  - ✓ Instrumentos utilizados para coletar os dados;
  - ✓ Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados;
  - ✓ Técnicas utilizadas para análise dos dados.
  
- **Desenvolvimento:**
  - ✓ Dados e informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão;
  - ✓ Relatório correspondente aos **5 (cinco) eixos** que contemplam as **10 (dez) dimensões** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes.
  
- **Análise dos dados e das informações:**
  - ✓ Diagnóstico a respeito da IES;
  - ✓ Avanços e os desafios, de acordo com PDI, perfil e a identidade da IES:
  
- **Ações previstas com base na análise:**
  - ✓ Dados e informações;
  - ✓ Melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

## 1.1 Dados Da Instituição

### **Dados da Mantenedora**

Mantenedora: Associação Educacional e Cultural de Quixadá

End.: Rua Juvêncio Alves de Oliveira n.: 660

Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63.900-257 UF: CE

Fone: (88) 3412-6700 Fax: (88) 3412-6743

E-mail: domangelo@diocesequixada.org

Site:

### **Dados da Mantida**

Mantida: Centro Universitário Católica de Quixadá

End.: Rua Juvêncio Alves de Oliveira nº: 660

Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63.900-257 UF: CE

Fone: (88) 3412-6700 Fax: (88) 3412-6743

E-mail: católica@unicatolicaquixada.edu.br

Site: www.unicatolicaquixada.edu.br

### **Corpo Dirigente**

Nome: Dom Ângelo Pignoli

Cargo Presidente da Mantenedora e Chanceler do Centro Universitário Católica de Quixadá

CPF: 063.285.838-93

RG W078873A

End.: Rua Francisco Enéas de Lima nº: 2149

Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63900-000 UF: CE

Fone: (88) 3412-0365 Fax: (88) 3412-0365

E-mail: domangelo@diocesequixada.org

Nome: Manoel Messias de Sousa

Cargo: Reitor

CPF: 010.143.073-68

RG: 2007774985-0 SSPDS/CE

End.: Rua Visconde de Mauá (Apto. 300) nº: 1616

Bairro: Meireles Cidade: Fortaleza CEP: 60125-160 UF: CE

Fone: (85) 3224 3612 / (85) 9984 1523 Fax: (88) 3412-6743 / (88) 3412-9739

E-mail: messias@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Renato Moreira de Abrantes

Cargo: Vice-reitor

CPF: 030.602.244-39

RG: OAB/CE 27.159

End.: Rua Juarez Correia Nobre, 592

Bairro: Alto São Francisco Cidade: Quixadá CEP: 63.900-00 UF: CE

Fone: (88) 3412-6702 Fax: (88) 3412-6743

E-mail: moreirabrantes@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Marcos Augusto Ferreira Nobre  
Cargo: Pró-reitor de graduação e extensão  
CPF: 414.449.653-87  
RG: 150473988  
End.: Rua Sebastião Holanda nº: 102  
Bairro: Alto São Francisco - Irajá Cidade: Quixadá CEP: 63908.025 UF: CE  
Fone: (88) 988276751 Fax: (88) 3412-6743 / (88) 3412-9739  
E-mail: marcosnobre@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Américo Valdanha Netto  
Cargo: Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa  
CPF: 291.011.108-37  
RG: 305685053  
End.: Rua Ovídio Pereira Lima nº: 169  
Bairro: Jardim dos Monólitos Cidade: Quixadá CEP: 63900.000 UF: CE  
Fone: (88) 992179045 Fax: (88) 3412-6734  
E-mail: americovaldanha@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Idalete Deolide Fabiani  
Cargo: Diretora de administração e logística  
CPF: 956.822.011-91  
RG: 12928046 SSP/SP  
End.: Rua Francisco Enéas de Lima nº: 2125  
Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63900-000 UF: CE  
Fone: (88) 9 8817-0224 / (88) 9 9698-6112 Fax: (88) 3412-6743 / (88) 3412-9739  
E-mail: idalete@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Francisco Cristiano da Silva Sousa  
Cargo: Coordenador da Comissão Própria de Avaliação  
CPF: 513.418.243 49  
RG 197518990 SSP-CE  
End.: Rua Francisco Tavares de Sousa, 60  
Bairro: Combate Cidade: Quixadá CEP: 63903-530 UF: CE  
Fone: (85) 9 9969-2528 / (88) 9 8827-6730  
E-mail: cristianoedf@unicatolicaquixada.edu.br

## 1.2 Composição da CPA

A Portaria nº 09, de 11 de agosto de 2016. Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Católica de Quixadá.

**Tabela 1 – Composição da CPA**

<b>SEGMENTO</b>	<b>MEMBRO</b>
<b>Corpo Discente</b>	<i>Monique Isabele de Sousa Nascimento</i> <i>Priscila Sales de Almeida</i>
<b>Corpo Docente</b>	<i>Douglas Willyam Rodrigues Gomes</i> <i>Marcos James Chaves Bessa</i>
<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	<i>Felipe André de Freitas Cavalcante</i> <i>Rivelino Duarte Costa</i>
<b>Mantenedora</b>	<i>Ed Naldo Fernandes de Santana</i> <i>Renê Silva Barbosa</i>
<b>Sociedade Civil</b>	<i>Gabriela Ribeiro de Aquino</i> <i>Marcos Alberto Rodrigues Bizerra</i>
<b>Coordenador</b>	<i>Francisco Cristiano da Silva Sousa</i>
<b>Secretário</b>	<i>Leonardo Araújo Lima</i>



### 1.3 Autoavaliação e Planejamento Estratégico

A execução do Projeto de Autoavaliação da UNICATÓLICA segue as orientações legais determinadas pelo Ministério da Educação e atua em complementariedade com o planejamento estratégico da IES. A CPA assume, portanto, a missão de indicar os pressupostos que compõem os objetivos estratégicos da IES segundo os objetivos requeridos pela efetivação de um ensino superior de excelência. Os resultados da avaliação colaborarão com o alinhamento estratégico da UNICATÓLICA através do seu sistema de monitoramento - *Balanced Score Card* (BSC) - visando desenvolver medidas e ações para melhorias almejadas pela IES. Os resultados destes indicadores serão problematizados e comporão metas de melhoria dentro do planejamento estratégico da IES.

## 2 METODOLOGIA

A autoavaliação necessita de dados seguros acerca dos recursos, processos e produtos que a IES demonstra no percurso do cumprimento de sua missão institucional. Para tanto deve-se envolver os diferentes setores de gestão administrativa e acadêmica, bem como o corpo de seus clientes diretos (os alunos) e indiretos (a sociedade em geral), no sentido de organizar uma série de informações, que juntas, apontem para a situação da qualidade do serviço que está se operando. Tais informações serão devidamente agrupadas e comparadas aos critérios de qualidade previamente estabelecidos. Nesta versão da autoavaliação serão utilizados como critérios uma série de **indicadores** retirados das *Orientações Gerais para Avaliação Institucional*. Estes estão devidamente apresentados na **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014**. Resguarda-se, assim, a coerência entre os critérios de qualidade os quais a UNICATÓLICA almeja com as diretrizes legais exigidas pelos órgãos reguladores federais da educação de ensino superior.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação podem ser coletados mediante aplicação, tabulação e análise de **questionário**. Este instrumento será utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da IES dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca a percepção dos sujeitos pesquisados segundo os **indicadores** escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da IES, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso far-se-á também o uso dos **relatórios gerenciais** como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da UNICATÓLICA.

### 2.1 Instrumentos - QUESTIONÁRIO

Os questionários serão aplicados para a coleta dos dados que se referem à percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos para a autoavaliação. Nestes, o respondente poderá escolher uma opção, dentre quatro alternativas, que represente a sua concordância em relação ao item questionado.

Os indicadores têm pontuações mensuradas através do **Ranking Médio - RM** entre os sujeitos da pesquisa. A **Tabela** a seguir, apresenta a legenda que servirá de orientação para as respostas sobre o nível de percepção.

**Tabela 2. Legenda orientadora sobre os níveis de percepção**

<b>NÍVEL DE PERCEPÇÃO</b>	<b>CONSTRUTOS DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO</b>
<b>1</b>	Indicativo de <b><u>discordância total</u></b> sobre a percepção da evidência do indicador
<b>2</b>	Indicativo de <b><u>prevalência de discordância</u></b> sobre a percepção da evidência do indicador
<b>3</b>	Indicativo de <b><u>prevalência de concordância</u></b> sobre a percepção da evidência do indicador
<b>4</b>	Indicativo de <b><u>concordância total</u></b> sobre a percepção da evidência do indicador

**Fonte:** Elaboração própria CPA

Os instrumentos de coleta dos dados utilizados para a avaliação de cada Eixo/Dimensão servirão para uma análise preliminar, uma vez que informarão o *Ranking Médio* de cada indicador. Os instrumentais serão incorporados por sistema informatizado próprio desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação – CTI, utilizando-se das diversas *interfaces* de comunicação para o público-alvo selecionado.

Os resultados dos questionários serão submetidos a tratamento eletrônico de dados, com a respectiva testagem e validação dos mesmos, visando o dimensionamento da sua aplicabilidade prática junto aos segmentos selecionados pela CPA.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos **indicadores (questões)** inerentes aos **5 (cinco) eixos** e as **10 (dimensões)** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes. A organização por Eixos foi determinada pela **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**, estão assim definidos:

**Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;**

**Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;**

**Eixo 3: Políticas Acadêmicas;**

**Eixo 4: Políticas de Gestão;**

**Eixo 5: Infraestrutura Física.**

A estrutura dos questionários está organizada com base nos seguintes campos:

- ✓ **Identificação do Eixo;**
- ✓ **Dimensão;**
- ✓ **Indicadores (questões);**
- ✓ **Segmentos que participarão da avaliação;**
- ✓ **Espaço destinado para que os respondentes insiram opiniões, críticas e elogios referentes a questões que, por ventura, não tenham sido contempladas no instrumento.**

O total de sujeitos respondentes aos questionários será organizado em diferentes **segmentos amostrais**, descritos como:

- ✓ **AL: Alunos;**
- ✓ **PF: Professores;**
- ✓ **CO: Coordenadores de curso e de setor;**
- ✓ **RT: Reitoria (Reitor / Vice-reitor / Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa / Pró-reitor de graduação e extensão / Diretora de administração e logística).**

Ressaltamos que nem todos os segmentos estarão presentes no processo da avaliação em todas as dimensões de avaliação SINAES. Serão selecionados para as respostas apenas aqueles segmentos amostrais que possam apresentar algum viés de percepção avaliativa sobre os indicadores escolhidos. Facilitando a agilidade e a fidedignidade dos resultados coletados.

Os Instrumentos e as Questões (Indicadores) estão desenvolvidos em alinhamento com as **Dimensões** contidas em cada Eixo da avaliação:

- **Eixo 1**: Planejamento e Avaliação:
  - ✓ **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;**
- **Eixo 2**: Desenvolvimento Institucional:
  - ✓ **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;**
  - ✓ **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;**
- **Eixo 3**: Políticas Acadêmicas:
  - ✓ **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão;**
  - ✓ **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;**

- **Eixo 4**: Políticas de Gestão
  - ✓ **Dimensões 5: Políticas de Pessoal;**
  - ✓ **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;**
  - ✓ **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;**
- **Eixo 5**: Infraestrutura Física:
  - ✓ **Dimensão 7: Infraestrutura.**

Os exemplares dos **questionários** utilizados no processo de autoavaliação estão devidamente apresentados no **ANEXO I** deste projeto.

## 2.2 Instrumentos – RELATÓRIOS GERENCIAIS

Conforme foi mencionado, muitas informações do âmbito gerencial e acadêmico dos diferentes setores que compõem a Unicatólica não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade. A utilização de questionários torna-se relevante, principalmente quando a avaliação problematiza a percepção dos sujeitos sobre determinado assunto. No entanto existem situações em que a avaliação deve ser fundamentada em dados reais acerca o desenvolvimento das atividades de trabalho de determinado setor. Para estes casos utiliza-se instrumentos de pesquisa no formato de **relatórios gerenciais**.

Para o Projeto de Autoavaliação Institucional da UNICATÓLICA os relatórios gerenciais servirão como fonte de dados imprescindíveis acerca a condução dos trabalhos específicos a cada setor. Propõe-se que estes instrumentos sejam coletados e organizados em caráter de aproximação com **mesmos indicadores, eixos e dimensões descritos no item 2.1**. A proposta é que, com a regularidade das análises e exposição dos resultados, seja possível desenvolver modelos padronizados de relatórios nos quais os gestores de cada setor possam alimentar as respectivas informações em complementariedade com os demais setores sobre o mesmo indicador avaliativo. Assim não haverá a repetição de solicitações por relatórios e nem trabalho duplicado de elaboração por parte dos gestores.

A lista com os **itens e fontes dos dados** que serão utilizados para elaboração de **relatórios gerenciais** está devidamente apresentada no **ANEXO II** deste projeto.

## 2.3 Indicadores Segundo Eixos e Dimensões SINAES de Avaliação

A seguir, serão apresentados **indicadores** utilizados para a autoavaliação referentes a cada **eixo/dimensão**.

### EIXO 1: Planejamento e Avaliação

**Tabela 3.** Planejamento e Avaliação Institucional (DIMENSÃO 8)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. Existe um planejamento das atividades.		X
2. O planejamento desenvolvido incorpora ações de melhoria institucional.		X
3. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e existe efetiva representação dos professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da Sociedade Civil.		X
4. Os resultados obtidos da autoavaliação e das avaliações externas são acessíveis à comunidade acadêmica.	X	
5. Os resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas são utilizados para elaboração, revisão e acompanhamento do planejamento estratégico.	X	

### EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

**Tabela 4.** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (DIMENSÃO 1)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. A Missão está devidamente publicizada.		X
2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está devidamente publicizado.		X
3. As propostas do PDI estão sendo implementadas, considerando a estrutura e os procedimentos administrativos propostos.		X
4. Os resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas são utilizados para o acompanhamento e a revisão do PDI.	X	X

**Tabela 5.** Responsabilidade Social da Instituição (DIMENSÃO 3)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. A atuação da UNICATÓLICA tem impacto no desenvolvimento econômico e social do Sertão Central.		X
2. A UNICATÓLICA possui acessibilidade	X	X
3. Os Projetos/Programas de Extensão consideram a educação das relações étnico-raciais.	X	
4. Promove ações concretas de cuidado e preservação do meio ambiente, através da redução, reciclagem e reutilização de materiais.	X	X
5. Implementa políticas de conscientização e educação ambiental.	X	X
6. Os projetos de intervenção social, possuem orçamento anual próprio.		X

### EIXO 3: Políticas Acadêmicas

**Tabela 6.** Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (DIMENSÃO 2)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. O currículo do curso está de acordo com as finalidades determinadas pela UNICATÓLICA.	X	
2. O currículo e os programas de estudo dos cursos correspondem ao perfil profissional desejado.	X	
3. A produção acadêmica é incentivada, valorizada e existem registros de práticas concretas.	X	X
4. As atividades de pesquisa estão articuladas com as demais atividades acadêmicas.		X
5. O programa de monitoria acadêmica tem contribuído para melhoria dos processos de ensino.	X	
6. As atividades de extensão apresentam relevância social e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.	X	X
7. Os cursos de Extensão e Pós-graduação têm conexão com os cursos de graduação.		X
8. Existem oferta bolsas de ensino, pesquisa e extensão.		X
9. Número de projetos de Extensão e Pesquisa		X
10. Integração entre os projetos de Extensão e Pesquisa em linhas temáticas bem definidas		X

**Tabela 7.** Comunicação com a Sociedade (DIMENSÃO 4)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. A UNICATÓLICA dispõe de meios de comunicação social.		X
2. Existe uma adequada comunicação entre os dirigentes da UNICATÓLICA e a comunidade acadêmica e a sociedade civil.		X
3. A informação fornecida à comunidade acadêmica e à sociedade civil é útil, clara e atualizada.		X
4. A Ouvidoria cumpre o seu papel institucional.	X	X
5. Existe uma efetiva comunicação e acompanhamento junto aos alunos egressos da graduação	X	

**Tabela 8.** Política de Atendimento aos Discentes (DIMENSÃO 9)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. Os critérios de admissão de novos alunos são conhecidos e divulgados.	X	
2. Existem mecanismos de apoio e orientação aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	X	X
3. O atendimento aos alunos é feito sem distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.	X	
4. Os direitos e os deveres dos alunos estão regulamentados.	X	X
5. Os alunos egressos da graduação são bem recebidos e estimulados sua participação nas atividades acadêmicas regulares	X	

**EIXO 4: Políticas de Gestão**  
**Tabela 9. Políticas de Pessoal (DIMENSÃO 5)**

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. O plano de carreira docente e técnico-administrativo está instituído e é do conhecimento dos docentes e funcionários.	x	x
2. Os critérios de admissão e progressão do plano são claros.	x	
3. Os critérios de admissão de novos docentes/funcionários são feitos sem distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.	x	
4. Há programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários.	x	x
5. Existem programas/instâncias que monitoram por meio de pesquisa, o grau de satisfação dos docentes e dos funcionários.		x
6. Oferece um ambiente humano, agradável e seguro, demonstrando o cuidado com as pessoas.	x	
7. Promove atividades em prol do desenvolvimento e a capacitação de professores, tutores e funcionários.	x	x

**Tabela 10. Organização e Gestão da Instituição (DIMENSÃO 6)**

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. Na gestão da UNICATÓLICA é considerada a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	x	x
2. Existem órgãos colegiados de instâncias superiores (Conselhos Superiores).		x
3. Existe representação de alunos nos colegiados de instâncias superiores.		x
4. Os colegiados de instâncias superiores são autônomos.	x	
5. Existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas.		x

**Tabela 11. Sustentabilidade Financeira (DIMENSÃO 10)**

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA	
	QUESTIONÁRIOS	RELATÓRIOS
1. As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas.	x	x
2. Os salários, bem como os complementos salariais estão sendo pagos regularmente.		x
3. Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do PDI estão atualizados e em quantidade suficiente.		x
4. Há espaço físico adequado para o atendimento das demandas.	x	x
5. O orçamento institucional contempla verba para capacitação dos docentes e dos técnicos-administrativos.		x



## 2.4 Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil

Para execução do Projeto de Avaliação, serão consultados **4 (quatro) segmentos -- Alunos (AL); Professores (PF); Coordenadores dos Cursos e de setor (CO) e Reitoria (RT). Destaca-se que por Reitoria entenda-se o Reitor, Vice-reitor, Pró-reitor de graduação e extensão, Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa e Diretora de administração e logística --** durante os períodos de 17 de abril a 14 de maio e 16 de outubro a 15 de novembro de 2017.

Os segmentos que participarão da avaliação estão discriminados abaixo, com a respectiva meta mínima de participação:

- ✓ **Alunos:** 70% (setenta por cento), por curso;
- ✓ **Funcionários:** 90% (noventa por cento);
- ✓ **Coordenadores dos cursos:** 100% (cem por cento);
- ✓ **Professores:** 90% (noventa por cento).
- ✓ **Reitoria:** 100%

### 3 ANÁLISE DO DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

As informações coletadas mediante os instrumentais de autoavaliação (questionários e relatórios gerenciais) serão agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação apresentados no **item 2.3**. Após esta organização será iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade intencionados pela UNICATÓLICA e exigidos pelo Ministério da Educação. Tais informações serão apresentadas no Relatório Institucional de Autoavaliação de 2017.

É importante considerar que no processo crítico de análise dos dados serão priorizados o caráter científico, situacional e estratégico das situações-problemas encontradas. Dessa forma objetiva-se uma compreensão mais responsável acerca aspectos positivos e negativos identificados na avaliação. Devem ser consideradas ainda os diversos “olhares” dos colaboradores e gestores acerca a mesma situação.

A problematização sobre as dimensões pesquisadas deve inicialmente considerar os vieses qualitativo e quantitativo, apontamentos encontrados através dos instrumentos de avaliação. No entanto o processo de abordagem sobre determinada situação diagnosticada como problemática, por exemplo, deve presumir uma aproximação crítica que considere a história institucional do fato, os diferentes “olhares” e demandas por parte dos segmentos consultados, bem como a disponibilidade administrativa, pedagógica e financeira para a resolução do quadro problemático. Todo este processo demanda um cuidadoso trabalho que será capitaneado pela CPA em conjunto com as pró-reitorias e reitoria da UNICATÓLICA. Somente após este processo é que será possível apresentar um Plano de Melhorias para a constante melhoria das atividades acadêmicas e administrativas desta IES.

A seguir estão mais detalhadamente apresentados detalhes sobre a tabulação e escalas de avaliação mediante os instrumentos utilizados.

## 3.1 Tabulação dos Resultados dos Instrumentos de Avaliação

### Questionário

Para a análise dos questionários será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa será estabelecido um **Ranking Médio (RM)** através da escala **Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância (Tabela 2) dos sujeitos submetidos aos questionários com a verificação da evidência de percepção, através da obtenção do RM da pontuação atribuída às respostas, relacionando-o à frequência das mesmas.

Para a análise dos dados será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa se estabelece um **Ranking Médio (RM)**, através da **escala Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. Os resultados serão considerados **mais críticos** se o *Ranking Médio* situar-se **abaixo de 3,55 pontos**. No entanto, mesmo os indicadores considerados **não críticos**, ou seja, com *Ranking Médio* **acima de 3,55**, deverão ser inseridos no plano de melhorias institucionais, porém com menor grau de monitoramento.

Na abordagem qualitativa serão listadas as diversas opiniões inseridas nos espaços destinados a este fim. No caso de opiniões semelhantes sobre o mesmo tema será colocada apenas uma frase que represente o conjunto destas opiniões, seguida do respectivo quantitativo de opinantes.

### Relatórios Gerenciais

Com a finalidade de obter dados mais precisos sobre o funcionamento dos setores administrativos e acadêmicos que compõem a estrutura organizacional da UNICATÓLICA torna-se importante a coleta e a organização de dados destes setores segundo os indicadores apresentados no item 2.3. Tais informações irão contribuir para o diagnóstico da UNICATÓLICA, com base nos eixo e dimensões avaliados. As análises levarão em consideração também o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Identidade da IES.

## 3.2 Diagnóstico da IES

Os dados e as informações constantes no tópico **3.1** deverão ser analisados e inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional da UNICATÓLICA, ressaltando-se os **Avanços** e **Desafios** a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade da IES.

Os **Avanços** relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementadas pela Centro Universitário.

Os **Desafios** serão desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos Avanços alcançados pela UNICATÓLICA.

As dificuldades detectadas indicarão pontos que a Instituição deverá concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

## 3.3 Plano de Ações de Melhorias da IES

As sugestões das ações para o **Plano de Melhoria da IES** deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação. O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da IES e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada, cuja base legal é a Nota Técnica INEP/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. As propostas para o **Plano de Ações e Melhorias** deverão ser divididas em dois tópicos: **a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades de Gestão.**

## 4. CRONOGRAMA

OBJETIVOS	AÇÕES	2017							2018		
		Mar	Abr	Mai	Jun	Out	Nov	Dez	Jan	Fer	Mar
<b>1. Elaborar o projeto de autoavaliação</b>	Alinhamento do projeto anterior de autoavaliação com as novas realidades institucionais e legais.	01/03 a 31/03									
	Revisão dos INDICADORES.										
	Testar o instrumento de coleta e análise dos dados.										
	Aprovar o projeto de autoavaliação.										
<b>2. Aplicar os questionários de autoavaliação</b>	Sensibilização dos segmentos da pesquisa (sujeitos da pesquisa).		03/04 a 14/04				02/10 a 13/10				
	Coletar dados			17/04 a 14/05			16/10 a 15/11				
	Análise e tratamento dos dados			15/05 a 31/05			16/11 a 30/11				
<b>3. Analisar as informações obtidas com a autoavaliação</b>	Alinhamento das informações obtidas com a análise e tratamento dos dados.										
	Identificar os indicadores críticos.										
	Alinhamento dos indicadores críticos com o BSC da UNICATÓLICA					09/06 a 30/06		07/12 a 12/01/18			
<b>4. Elaboração do relatório final da autoavaliação</b>	Elaboração da versão inicial										
	Aprovação do relatório da autoavaliação								15/01 a 28/02		
	Elaboração da versão final										
<b>5. Divulgar o relatório de autoavaliação</b>	Inserção do relatório de autoavaliação no sistema e-MEC										
	Apresentação do relatório de autoavaliação									01/03 a 30/03	

## BIBLIOGRAFIA

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Avaliação da qualidade educacional da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ensaio: avaliação políticas públicas educacionais, Rio de Janeiro, v.17, n. 62, p. 153-168, jan./mar. 2009.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. Educar em Revista, Curitiba, n. 54, p. 203-219. Editora UFPR, 2014.

BRASIL, Ministério da Educação, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de março de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade Presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

\_\_\_\_\_Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

\_\_\_\_\_ Nota Técnica nº 062, de 09 de outubro de 2014. Definição do Relato Institucional.

\_\_\_\_\_ Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

DIAS SOBRINHO, José. BALZAN, Newton César. Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).